

<b>Zeitschrift:</b>	Boissiera : mémoires de botanique systématique
<b>Herausgeber:</b>	Conservatoire et Jardin Botaniques de la Ville de Genève
<b>Band:</b>	68 (2015)
<b>Artikel:</b>	Insetos (Insecta) da Reserva Biológica de Pedra Talhada
<b>Autor:</b>	Godé, Laurent / Ribeiro do Carmo, Ana Flávia / Costa, Jane
<b>DOI:</b>	<a href="https://doi.org/10.5169/seals-1036082">https://doi.org/10.5169/seals-1036082</a>

### Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften auf E-Periodica. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen sowie auf Social Media-Kanälen oder Webseiten ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. [Mehr erfahren](#)

### Conditions d'utilisation

L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. La reproduction d'images dans des publications imprimées ou en ligne ainsi que sur des canaux de médias sociaux ou des sites web n'est autorisée qu'avec l'accord préalable des détenteurs des droits. [En savoir plus](#)

### Terms of use

The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. Publishing images in print and online publications, as well as on social media channels or websites, is only permitted with the prior consent of the rights holders. [Find out more](#)

**Download PDF:** 11.08.2025

**ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, <https://www.e-periodica.ch>**

# 6.6

## INSETOS (INSECTA)

### DA RESERVA BIOLÓGICA DE PEDRA TALHADA

LAURENT GODÉ

ANA FLÁVIA RIBEIRO DO CARMO

JANE COSTA

MARIA KÁTIA MATIOTTI DA COSTA

JACQUES HUBERT CHARLES DELABIE

MATILDE VASCONCELOS ERNESTO

RODRIGO BARBOSA GONÇALVES

RODRIGO GURGEL-GONÇALVES

PASCHOAL COELHO GROSSI

SONIA MARIA LOPES

CLÉA DOS SANTOS FERREIRA MARIANO

ELIOMAR DA CRUZ MENEZES

IVAN CARDOSO DO NASCIMENTO

CYNTHIA MARIA DE LYRA NEVES

CARLOS EDUARDO BESERRA NOBRE

PATRICIA FERREIRA PERUQUETTI

JULIANA CHAMORRO-RENGIFO

JOSÉ RAIMUNDO MAIA DOS SANTOS

JOSÉ EDUARDO SERRÃO

JOSÉ MAURO SOUZA

PAULO ROBSON DE SOUZA

NATHÁLIA COELHO VARGAS

ALEXANDRE VASCONCELLOS

EDISON ZEFA

CÉSAR AUGUSTE BADJI

Godé, L., A. F. R. Carmo, J. Costa, M. K. M. Costa, J. H. C. Delabie, M. V. Ernesto, R. B. Gonçalves, R. Gurgel-Gonçalves, P. C. Grossi, S. M. Lopes, C. S. F. Mariano, E. C. Menezes, I. C. Nascimento, C. M. L. Neves, C. E. B. Nobre, P. F. Peruquetti, J. Chamorro-Rengifo, J. R. M. Santos, J. E. Serrão, J. M. Souza, P. R. Souza, N. C. Vargas, A. Vasconcellos, E. Zefa & C. A. Badji. 2015. Insetos (Insecta) da Reserva Biológica de Pedra Talhada. In: Studer, A., L. Nusbaumer & R. Spichiger (Eds.). Biodiversidade da Reserva Biológica de Pedra Talhada (Alagoas, Pernambuco - Brasil). *Boissiera* 68: 205-208.

O estudo dos insetos e o entendimento do papel que eles exercem nas sociedades sempre foi de grande utilidade para a ciência. O diagnóstico da saúde ambiental, a segurança alimentar, a saúde das populações urbanas e rurais entre outros, podem ser determinados usando essa Classe do Reino Animal. Particularmente na avaliação dos ecossistemas naturais, os insetos merecem um destaque quando se deseja caracterizar determinados ambientes. A Reserva Biológica de Pedra Talhada (Reserva), rica em termos de biodiversidade vegetal, certamente apresenta essa mesma riqueza animal, peculiar aos ambientes tropicais. Dentre a fauna catalogada pela ciência, a classe Insecta é dominante no Reino Animal sendo estimado em aproximadamente 30 milhões, o número de espécies pertencentes ao grupo (TRIPLEHORN & JOHNSON, 2005). Os insetos podem colonizar praticamente todos os biomas existentes na terra e representam mais de 80% dos artrópodes, sendo portanto reconhecidos como o maior agrupamento animal. Os indivíduos do grupo estão envolvidos em processos como decomposição de matéria orgânica, ciclagem de nutrientes e aeração do solo, fluxo de energia, polinização e dispersão de sementes. Ademais, os insetos são importantes e podem atuar como reguladores de populações de plantas, animais e outros organismos (ANTONINI et al., 2003), além de serem essenciais em diversas interações ecológicas nos ecossistemas naturais (THOMANZINI & THOMANZINI, 2002). Estudos sobre a diversidade dos insetos podem prover uma rica base de informações, auxiliando na conservação da biodiversidade. Isto se deve ao fato desses animais serem sensíveis e responderem rápido às perturbações nos recursos de seu habitat e às mudanças nos ecossistemas naturais, sendo, por essas razões, considerados importantes na indicação da qualidade do ambiente (FREITAS et al., 2003).

Nos biomas Mata Atlântica, que predomina na Reserva, e Caatinga, no entorno da mesma, as condições edafo-climáticas permitem que seja acentuada a extraordinária biodiversidade de insetos insuficientemente conhecida pela comunidade científica. A classe Insecta possui alta variabilidade adaptativa e uma enorme capacidade de realizar interações bióticas com outros grupos de organismos nos ecossistemas terrestres. Esta plasticidade e a capacidade de adaptação em diferentes ambientes confere aos insetos o status de animais primordiais no equilíbrio e na manutenção desses mesmos ecossistemas (RUPPERT et al., 2005). Este primeiro levantamento da biodiversidade proposto nesse capítulo representa apenas uma amostra da riqueza das espécies de insetos encontrados na Reserva de Pedra Talhada.

Embora não seja possível neste primeiro momento estimar a abundância e a diversidade de cada grupo taxonômico registrado, futuros trabalhos poderão ser conduzidos gerando contribuições relevantes à conservação dos ecossistemas extraordinariamente intrigantes para a maioria dos entomologistas. Vários representantes de onze ordens, pertencentes à diversos grupos taxonômicos funcionais serão apresentados neste capítulo. Embora não tenha sido possível realizar as observações em todos os habitats nas diferentes estações do ano, este primeiro levantamento dos insetos da Reserva ilustra de forma enfática, a riqueza dessa Classe, com mais de 500 espécies inventariadas. Dada a extrema importância de informações sobre os insetos que poderão permitir a adoção de ações em prol da manutenção dos ecossistemas, fazem-se necessários estudos que possam auxiliar no conhecimento e na conservação destes animais na Reserva. Certamente podem existir milhares de espécies a serem descobertas na Reserva e a ação antrópica deverá ser orientada de forma a permitir a sustentabilidade das atividades dentro e no entorno da mesma.

A identificação foi feita na sua maioria no nível taxonômico da família ou de gênero, raramente no nível da espécie. A maioria das fotos ilustra indivíduos provenientes da Reserva. No entanto, as que foram tiradas em outros lugares são anotadas (\*) nos capítulos e nos inventários. Estas ordens de insetos estão sendo apresentadas seguindo a ordem filogenética (WESTHEIDE & RIEGER, 2013). Insetos pertencentes aos dipteros, himenópteros (vespas), neutrópteros, dermápteros, efemerópteros, plecópteros, etc. também foram observados na Reserva, mas não foram pesquisados de maneira sistemática e não são apresentados neste trabalho.

## AGRADECIMENTOS

A Nicolas Fumeaux pela sua ajuda com a formatação das referências bibliográficas.

## ENDEREÇOS DOS AUTORES

LAURENT GODÉ, 127 ter, rue de la Colline, 54000 Nancy France  
laurent.gode@pnr-lorraine.com

ANA FLÁVIA RIBEIRO DO CARMO, Laboratório de Mirme-cologia, Convênio UESC/CEPEC, Centro de Pesquisas do Cacau, C.P. 7, 45600-970 Itabuna, BA  
afrcarmo@hotmail.com

JANE COSTA, Laboratório de Biodiversidade Entomológica, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro  
jcosta@ioc.fiocruz.br

MARIA KÁTIA MATIOTTI DA COSTA, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Faculdade de Biociências - Departamento de Biodiversidade e Ecologia - Laboratório de Entomologia. Av. Ipiranga, 6681 - Partenon - Porto Alegre/RS CEP 90619-900, Porto Alegre, RS, Brasil  
katiamatiotti@yahoo.com.br

JACQUES HUBERT CHARLES DELABIE, Laboratório de Mirmecologia, Convênio UESC/CEPEC, Centro de Pesquisas do Cacau, C.P. 7, 45600-970 Itabuna, BA  
jacques.delabie@gmail.com

MATILDE VASCONCELOS ERNESTO, Laboratório de Termitologia, Departamento de Sistemática e Ecologia, Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade Federal da Paraíba, 58051-900, João Pessoa, Paraíba, Brasil  
matildeernesto@gmail.com

RODRIGO BARBOSA GONÇALVES, Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina, Rua Pioneiro 2153, Palotina, Paraná, Brasil, CEP 85950-000  
goncalvesrb@gmail.com

RODRIGO GURGEL-GONÇALVES, Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de Vetores, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília  
rgurgel@unb.br

PASCHOAL COELHO GROSSI, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Agronomia/ Fitossanidade, Laboratório de Taxonomia de Insetos, Programa de pós-graduação em Entomologia Agrícola-PPGEA, Rua Manoel Medeiros, s/n, Dois Irmãos, 52171-900 - Recife, PE, Brasil  
paschoal.grossi@gmail.com

SONIA MARIA LOPES, Departamento de Entomologia, Quinta da Boa Vista, São Cristóvão 20940-040 Rio de Janeiro - RJ, Museu Nacional/UFRJ, Brasil  
sonialfraga@gmail.com

CLÉA DOS SANTOS FERREIRA MARIANO, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Santa Cruz, 45662-900 Ilhéus, BA  
camponotu@hotmail.com

ELIOMAR DA CRUZ MENEZES, Laboratório de Sistemática de Insetos, LABIO, Departamento de Zoologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Avenida Transnordestina, S/N, Bairro Novo Horizonte, 44036-900 Feira de Santana-BA, Brasil  
mazinhomenezes@hotmail.com

IVAN CARDOSO DO NASCIMENTO, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, 45200-000 Jequié, BA  
icardoso@hotmail.com

CYNTHIA MARIA DE LYRA NEVES, Laboratório de Ensino de Zoologia (LABEZOO) e Laboratório de Entomologia Aplicada da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG), Rua Bom Pastor, s/n – Boa Vista, Garanhuns/PE, 55.296-901  
cynthialneves@gmail.com

CARLOS EDUARDO BESERRA NOBRE, CEMAFAMA - Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga Campus Ciências Agrárias, BR 407, Km 12, lote 543 Projeto de Irrigação Nilo Coelho, S/N  
CEP 56.300-000 Petrolina - PE  
cebnobre@gmail.com

PATRICIA FERREIRA PERUQUETTI, Caixa Postal 2001, Rio Branco - Acre - Brasil  
pperuquetti@yahoo.com.br

JULIANA CHAMORRO-RENGIFO, Universidade Federal de Viçosa. Programa de Pós-Graduação em Entomologia, Departamento de Entomologia, Universidade Federal de Viçosa. Laboratório de Sistemática e Biologia de Coleoptera 36570-900, Viçosa, MG, Brasil  
julianachamorro@gmail.com

JOSÉ RAIMUNDO MAIA DOS SANTOS, Laboratório de Mirmecologia, Convênio UESC/CEPEC, Centro de Pesquisas do Cacau, C.P. 7, 45600-970 Itabuna, BA  
jrmaya2@hotmail.com

JOSÉ EDUARDO SERRÃO, Prof. da Universidade Federal de Viçosa, UFV, Viçosa, MG  
jeserrao@ufv.br

JOSÉ MAURO SOUZA, Rua José Chediak, 292, Vila Monteiro, Franca - SP, Brasil, CEP 14.401-144  
mauro.abelhas@hotmail.com

PAULO ROBSON DE SOUZA, Laboratório de Prática de Ensino de Biologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 79070-900 Campo Grande, MS  
paulorobson.souza@gmail.com

NATHÁLIA COELHO VARGAS, Coordenação de Ciências Biológicas, Faculdade Cathedral, 69.307-053, Boa Vista, Roraima  
biologia@cathedral.edu.br

ALEXANDRE VASCONCELLOS, Laboratório de Termitologia, Departamento de Sistemática e Ecologia, Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade Federal da Paraíba, 58051-900, João Pessoa, Paraíba, Brasil  
avasconcellos@dse.ufpb.br

EDISON ZEFA, Departamento de Ecologia, Zoologia e Genética, Instituto de Biologia, Universidade Federal de Pelotas, Campus Universitário Capão do Leão s/n, Pelotas, Brasil  
edzefa@gmail.com

CÉSAR AUGUSTE BADJI, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Av. Bom Pastor, s/n, Boa Vista, Garanhuns, PE, CEP 55296-901  
cabadji@gmail.com

TRIPLEHORN, C. A. & N. F. JOHNSON. 2005. Borror and DeLong's Introduction to the Study of Insects, 7th Edition: 1-864. Thompson Brooks/Cole. Belmont, California, USA.

WESTHEIDE, W. & G. RIEGER. 2013. *Spezielle Zoologie, Teil 1: Einzeller und Wirbellose Tiere*. 3. Auflage: 1-894. Springer-Spektrum, Berlin-Heidelberg.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTONINI, Y.; G. M. ACCACIO, A. BRANT, B. C. CABRAL, J. C. R. FONTENELLE, M. T. NASCIMENTO, A. P. B. W. THOMAZINI & M. J. THOMAZINI. 2003. 239-273. In: RAMBALDI, D. M. & D. A. S. OLIVEIRA (eds). 2003. *Fragmentação de ecossistemas: causas, efeitos sobre a Biodiversidade e recomendações de políticas públicas*: 1-324. Brasília: MMA/SBF.

FREITAS, A. V. L., R. B. FRANCINI & K. S. BROWN JR. 2003. Insetos como indicadores ambientais. In: CULLEN JR., L., R. RUDRAN & C. VALLADARES-PÁDUA (eds.). *Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida*: 1-667. Curitiba – PR, editora UFPR, Fundação: O Boticário de Proteção à Natureza.

RUPPERT, E. E., R. S. FOX & R. D. BARNES 2005. *Zoologia dos Invertebrados* sétima edição: 1-1168. Roca editora.

THOMANZINI, M. J. & A. P. B. W. THOMANZINI. 2002. *Levantamento de insetos e análise entomofaunística em floresta, capoeira e pastagem no Sudeste Acreano*: 1-41. Circular Técnica. Rio Branco, EMBRAPA Acre.



